

Mulheres gráficas descobrem no STIG Jundiaí que podem ficar sem aposentadoria e rejeitam a reforma da Previdência

, 16 Abril 2019 - 11:51:36

Em pleno domingo, no último de março, mês em comemoração ao Dia Mundial das Mulheres, dezenas de trabalhadoras sócias ao Sindicato dos Gráficos (Sindigráficos) lotaram a sede regional da entidade em Jundiaí. Muitas foram pela 1ª vez na entidade. Alguns se associaram na hora, ou pouco antes. Lá, a ex-servidora do INSS e advogada previdenciária, Ana Paula de Oliveira, e a presidente da Associação dos Aposentados de Jundiaí, Fê Juncal, detalharam para elas sobre a reforma da Previdência. E descobriram o quanto será ruim para a vida de toda classe trabalhadora, mas bastante pior para as mulheres. A maioria delas, que estão na faixa dos 40 anos de idade ou pouco menos, terão grandes dificuldades de se aposentarem. Tudo porque Bolsonaro, mesmo sem garantir o emprego para elas agora e muito menos quando mais velhas, decidiu que apenas se aposenta aquela que tiver 40 anos de trabalho e contribuiu ao INSS. **LEIA MAIS FONTE: STIG JUNDIAÍ**